



Diretrizes

*para plantação
de igrejas.*



SENAM
SECRETARIA NACIONAL DE MISSÃO

Locais prioritários e critérios metodológicos:



1. Incentivar a plantação de igrejas em cidades que atendam às seguintes prioridades:

- a. Grandes centros urbanos que viabilizem a multiplicação do evangelho.
- b. Cidades com população maior que 30.000 habitantes sem presença da CBN;
- c. Cidades com população menor que 30.000 habitantes com pouca ou nenhuma presença evangélica;¹
- d. Atentar para a evangelização dos 8 segmentos menos evangelizados no Brasil.

2. Estabelecer convênios, prioritariamente, com igrejas locais que se proponham a iniciar missões nas cidades alvo da CBE:

3. Priorizar os seguintes critérios metodológicos para abertura de novos campos:

- a. Grupos pequenos;
- b. Ponto de pregação;
- c. Impacto evangelístico.

4. Promover uma gestão transparente e compartilhada entre a CBE, igreja plantadora e a liderança do novo campo;

^{*1.} A CBE e a igreja plantadora deverão analisar a viabilidade de plantar novas igrejas em cidades com menos de 10.000 habitantes ou buscar outras estratégias para esses contextos.

Sistema de financiamento e estratégias para captação de recursos:



5. Regularizar o repasse mínimo de 15% do orçamento mensal da CBE para o financiamento do trabalho missionário estadual, por meio da secretaria de missões ou associações regionais;

6. Promover a campanha de missões estaduais, no mês de abril, e definir um alvo financeiro para viabilização dos novos projetos.

7. Estabelecer convênios entre a CBE e Igrejas voluntárias para a abertura de missões. A igreja local inicia o trabalho e a CBE entra com o aporte financeiro parcial. O convênio deverá ser estabelecido por um tempo mínimo de 2 anos e máximo de 4 anos. O aporte financeiro da CBE deverá decrescer gradualmente a partir do 2º ano de convênio.

8. Captar recursos por meio da venda de “souvenirs” da secretaria de missões e eventos missionários.

Mobilização de igrejas e capacitação de obreiros:



9. Promover a aproximação do representante estadual de Missões junto às igrejas a fim de fortalecer o trabalho do Departamento de Missões local e mobilizar as igrejas para o avanço missionário;

10. Criar um Encontro Estadual de Líderes de Missões para capacitação, alinhamento de diretrizes, planejamentos e organização do trabalho missionário;

11. Viabilizar ações de impacto evangelístico, envolvendo as igrejas da regional, nas cidades onde serão plantadas novas igrejas;

12. Ofertar curso básico para plantadores de igrejas:

- a. Seguir currículo e material didático unificado pela SENAM.
- b. Viabilizar o curso na modalidade EAD.

Responsáveis pela elaboração:

- Pr. Edvaldo Ferreira de Oliveira** (CBN-BA)
Pr. José Rosa da Costa (CBN-CE)
Pr. Robson Alves dos Santos (CBN-ES)
Pr. Heverton de Faria Mesquita (CBN-GO)
Pr. Deusimar Pereira do Amaral (CBN-GO)
Pra. Telma Molina Cintra Batista (CBN-MS)
Pr. José de Arimatéa Beirão Filgueiras (CBN-PA/AP)
Pr. Ivan Nazareno Martins Santos (CBN-PA/AP)
Pr. Gustavo Silveira Nicolau (CBN-PR)
Pr. José Maurício dos Santos (CBN-RJ)
Pr. Sílvio de Oliveira Lima (CBN-RO/AC)
Pr. André Luís Félix Santana (CBN-RO/AC)
Pr. Juliano Luiz Maciel (CBN-RS)
Pr. Levi Schmitt de Oliveira (CBN-RS)
Pr. Cristiano Poletto (CBN-SC)
Pr. Carlos Alberto dos Santos (CBN-SP)
Pr. Elcimar Fernandes de Oliveira (SENAM)

Elaborado em:

Brasília, 10 de março de 2018/Encontro de Secretários e Mobilizadores de Missões.

Analisado em:

Brasília, 26 de abril de 2018

Comissão:

Pr. Jesus Aparecido dos Santos Silva, Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola e Pr. Filipe Ahrens Espíndola.

Aprovado em:

Brasília, 26 de abril de 2018/Reunião do Complex da CBN.



Realização:



Apoio:

